

## **Espaço Interdisciplinar para manejo sustentável de vinhedos na Serra Gaúcha**

Eduardo Oliveira Niederauer<sup>1</sup>, Bruno Rui Costella<sup>1</sup>, Leonardo de Azevedo de Barros<sup>1</sup>, Gabriel Henrique Fontana<sup>1</sup>, Artur Zaffari<sup>1</sup>; Marcus André Kurtz Almança<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Bento Gonçalves*. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A viticultura no Brasil, principalmente na Serra Gaúcha é de grande importância econômica, devido à demanda dos produtos derivados da uva, como vinhos e sucos. Uma das preocupações que afeta a área da viticultura é o uso excessivo de insumos agrícolas (agrotóxicos e fertilizantes sintéticos), o que vem sendo relatado por diversos técnicos e produtores da região, causando impactos na produção vitivinícola, desde os custos de produção, impactos sociais, ambientais e até mesmo a saúde das pessoas. O projeto “Espaço interdisciplinar para manejo sustentável de vinhedos na Serra Gaúcha” surgiu com a finalidade de promover momentos de troca de informações entre técnicos, agricultores, entidades e estudantes, onde a geração de informações tenha a participação de todos estes ‘atores’ da cadeia vitivinícola. Um caminho para que isso se realize é trabalhar como um grupo interdisciplinar, representado pelo NUPIA-IFRS, em parceria com cooperativas vitivinícolas da FECOVINHO. Com isso, o objetivo do projeto é organizar um espaço interdisciplinar participativo para troca de informações sobre técnicas de manejo sustentável de vinhedos, elaborado e desenvolvido em parceria com a FECOVINHO. Foi implementada uma área em vinhedo de um produtor associado da FECOVINHO no município de Garibaldi/RS. As práticas de manejo estão sendo orientadas pelos princípios da produção integrada, visando caminhar na transição para sistema sustentável, através da troca de informações em encontros com os técnicos das cooperativas e equipe executora do projeto. Além disto, está sendo feito um acompanhamento econômico, onde serão anotados todos os custos do projeto, desde o tempo de trabalho até os produtos e equipamentos utilizados. Assim, serão sistematizadas informações sobre resultados agronômicos, econômicos, resíduos de agrotóxicos e qualidade da uva. Até o momento o projeto encontra-se em processo final de análise dos tratamentos a serem utilizados, e com isso apresenta um plano de tratamento elaborado e discutido em meio a técnicos, professores e estudantes. Além disso, a poda de inverno foi realizada a partir de 3 métodos comparativos: sistema com vara, em formato H e a poda convencional realizada pelo produtor, não excedendo o número máximo de 120.000 e o mínimo de 80.000 gemas por hectare, para que com isso possa-se determinar o sistema mais rentável. Contudo, busca-se alcançar ao fim deste ciclo, um resultado satisfatório visto a demanda na região da Serra Gaúcha, por um sistema cada vez mais sustentável e de menor impacto ambiental, onde sejam beneficiados produtor, empresa e consumidor final com produtos de maior qualidade. Também, será realizada uma prospecção e caracterização de mutações clonais em videira, tendo como objetivo encontrar materiais adaptados geneticamente.

**Palavras-chave:** Viticultura; cooperação; sustentabilidade.

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 02/2019 – APOIO A PROJETOS INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO.